

CONSTRUINDO UM FUTURO MAIS SUSTENTÁVEL: INFLUÊNCIA DA MARATONA DE APRENDIZAGEM MULTIDISCIPLINAR NA FORMAÇÃO DOS DISCENTES DE ENGENHARIA AMBIENTAL DO IFBA, CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA

Caiure Santos Souza ¹
Aline De Oliveira Silva²
Beatriz Oliveira Silva³
Gilmar Dos Santos⁴

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento sustentável se refere à busca pelo equilíbrio entre o acesso aos recursos naturais e a procura por eles pela sociedade, buscando cuidar das necessidades do presente sem comprometer as próximas gerações. Tal modelo de desenvolvimento é baseado em três pilares: ambiental, que engloba a preservação dos recursos naturais, a minimização do impacto humano no meio ambiente e o combate às mudanças climáticas; social, que abrange a justiça social e a redução da pobreza; e econômico, que inclui a geração de empregos verdes e o desenvolvimento econômico que atenda às necessidades da sociedade sem comprometer o meio ambiente (BRUNDTLAND, 1987).

A mudança para um futuro mais sustentável é um dos objetivos mais urgentes da atualidade, exigindo uma perspectiva multidisciplinar que transcenda os limites habituais do conhecimento acadêmico. Nesta circunstância, a educação cumpre um papel essencial ao transmitir conhecimentos e capacitar as novas gerações para enfrentarem os desafios ambientais, sociais e econômicos com inovação e criatividade.

A Maratona de Aprendizagem Multidisciplinar, organizada pelo Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental (CAAMB) e realizada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Vitória da Conquista, surge como uma ação pioneira que retrata essa demanda, propondo uma imersão em práticas e teorias de diversas disciplinas com a proposta de fomentar soluções sustentáveis

Este estudo visa investigar a influência desse evento no preparo dos discentes para contribuírem de uma forma efetiva para a construção de um futuro mais

¹Graduando do Curso de **Engenharia Ambiental** Do Instituto Federal da Bahia - IFBA, caiure.santos4422@gmail.com

²Graduando do Curso de **Engenharia Ambiental** Do Instituto Federal da Bahia - IFBA, a_252@outlook.com;

³Graduando do Curso de **Engenharia Ambiental** Do Instituto Federal da Bahia - IFBA, beatriz.oliveira08198@gmail.com;

⁴ Gilmar Dos Santos: mestre, Instituto Federal da Bahia - IFBA, gilmar.santos@ifba.edu.br.

sustentável, salientando a relevância de abordagens educacionais arrojadas que integram múltiplas áreas do saber.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada no presente trabalho foi o estudo de caso. Conforme Bruyne, Herman e Schoutheete (1977), essa metodologia consiste na sua eficácia em reunir informações numerosas e detalhadas com vista a apreender a totalidade de uma situação. As informações foram coletadas a partir dos formulários de inscrição das palestras e minicursos que ocorreram durante a Maratona de Aprendizagem Multidisciplinar, realizada nos dias 24 a 28 de abril de 2023 no IFBA, campus Vitória da Conquista.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para Nicolescu et al. (2000), o conceito de multidisciplinaridade abarca a junção de abordagens oriundas de uma única disciplina ou de várias disciplinas juntas no estudo de um objeto. No contexto da maratona multidisciplinar de aprendizagem, o objetivo em si é fazer com que os discentes tenham acesso a informação e exemplos práticos de ferramentas para que consigam desenvolver projetos que ajudem a sociedade a ter um futuro mais sustentável.

Dentro do Art 8º da Resolução Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018, é exposto que “as atividades extensionistas, segundo sua caracterização nos projetos políticos pedagógicos dos cursos, se inserem nas seguintes modalidades: I - programas; II - projetos; III - cursos e oficinas; IV - eventos; V - prestação de serviços” (BRASIL, 2018). Segundo o Art 5º e anexo 1 do Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental do IFBA (2014), campus Vitória da Conquista, são caracterizados como atividades de extensão a participação em eventos (organização de eventos, ouvinte em minicursos, palestras, workshops, seminários etc.).

A extensão universitária desempenha um papel fundamental para o crescimento profissional e pessoal, sendo capaz de estimular a pesquisa e de criar horizontes de difusão de conhecimento (PINHEIRO; NARCISO, 2022).

Nesse contexto, a maratona multidisciplinar de aprendizagem, um evento de extensão acadêmica, surge como uma oportunidade ímpar para ampliar as perspectivas

em direção a um futuro mais sustentável. Essa iniciativa visou promover uma junção enriquecedora de conhecimentos e práticas de diversas áreas do saber, promovendo a inovação na busca por soluções sustentáveis.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A maratona de aprendizagem multidisciplinar que ocorreu no ano de 2023 visou apresentar um amplo leque de áreas acadêmicas e profissionalizantes para os discentes do curso de Engenharia ambiental, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), campus Vitória da Conquista. A apresentação foi realizada pelo Centro Acadêmico de Engenharia Ambiental (CAAMB). Esse evento foi distribuído em minicursos e palestras, que abrangeram a multidisciplinaridade do curso de Engenharia Ambiental. As áreas abordadas foram gestão de resíduos sólidos, mudanças climáticas, geoprocessamento e economia. Esse evento teve um total de 133 inscritos, sendo em sua maioria alunos do curso de Engenharia Ambiental do IFBA.

No dia 24 de abril de 2024, primeiro dia de evento, foi oferecido o minicurso presencial “Compostagem com garrafa pet” que obteve um total de 25 inscritos. Tal atividade teve como objetivo ensinar os discentes sobre a importância de reciclagem dos resíduos orgânicos, segundo a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei Nº 12.305 (BRASIL, 2010) a qual trata a compostagem como uma das formas de tratamento e valorização dos resíduos sólidos orgânicos, auxiliando para a redução da quantidade de resíduos.

Já no segundo dia 25 de abril, foi ofertada a palestra de forma online “Mudanças climáticas: Impactos no Nordeste”, que abordou os impactos negativos das mudanças climáticas no nordeste brasileiro.

O minicurso “Mapeamento com Qgis: Aprenda a criar e analisar mapas com o Software livre” ocorreu nos dias 26 e 27 de abril de forma híbrida e teve um total de 30 inscritos. O foco do minicurso foi a coleta de dados geográficos e estatísticos e o processamento dos dados, a partir dos quais foi construído um mapa de uso e ocupação do solo. Segundo Prudente e Rosa (2007) o levantamento do uso e ocupação do solo é indispensável para a análise da forma como o espaço está sendo ocupado, servindo para legisladores e planejadores, podendo elaborar políticas públicas de uso da terra e desenvolvimento regional.

O último dia do evento, 28 de abril, foi marcado pela palestra presencial “Arquétipos e teologia do empreendedorismo: O que se discute na arena da vida?”, que teve um total de 45 inscritos. Essa palestra teve a finalidade de abrir a mente dos discentes sobre como empreender e ensinamentos de como vender.

A partir das atividades mencionadas, o evento conseguiu estimular os discentes a compreender a ampla gama de instrumentos sustentáveis disponíveis, compreendendo desde a gestão de resíduos sólidos orgânicos até o planejamento consciente do uso do solo. Além disso, o evento focou na exibição dos impactos negativos derivados da falta de sustentabilidade. Outro ponto a se destacar foi a apresentação de formas de empreender com as ferramentas de sustentabilidade apresentadas ao longo da Maratona.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso podemos concluir que a Maratona de Aprendizagem Multidisciplinar foi uma excelente ferramenta de extensão que foi utilizada para o desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos do curso de Engenharia Ambiental. Esse evento foi de suma importância para as reflexões a respeito da sustentabilidade e para a construção de um pensamento crítico.

É recomendado que a Maratona de Aprendizagem Multidisciplinar seja realizada de forma recorrente, com o principal objetivo de aumentar seu impacto na formação dos discentes e na construção de um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Educação multidisciplinar, Extensão acadêmica, Desenvolvimento sustentável.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018. **Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.** Disponível em:

<https://www.in.gov.br/materia//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808

>. Acesso em: 10 mar. 2024.

BRUNDTLAND, G H et al. **Our common future ; by world commission on environment and development**. Oxford: Oxford University Press. 1987. Disponível: <<https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/5987our-common-future.pdf>> Acesso em: 26 set. 2024.

BRUYNE, P.; HERMAN, J.; SCHOUTHEETE, M. **Dinâmica da pesquisa em ciências sociais: os pólos da prática metodológica**. Rio de Janeiro: F. Alves, 1977. 251 p.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA - IFBA CAMPUS VITÓRIA DA CONQUISTA. **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE BACHARELADO EM ENGENHARIA AMBIENTAL**. 2014. Disponível em: <<https://portal.ifba.edu.br/conquista/capas-e-paginas-menu-cursos/engenharia-ambiental>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

NICOLESCU, B. *et al* (orgs) **Educação e transdisciplinaridade**. Brasília: UNESCO, 2000 (Edições UNESCO).

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (Brasil). **Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2019. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 15 abr. 2024.

PINHEIRO, J. V.; NARCISO, C. S. A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DE ATIVIDADES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL. **Revista Extensão & Sociedade**, [s. l.], v. 15, p. 56-68, jun. 2022 2178-6054.

PRUDENTE, T. D.; ROSA. R. **Geoprocessamento e sensoriamento remoto aplicados no mapeamento de uso da terra e cobertura vegetal do município de Tupaciguara-MG**. In: Anais. XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada. Natal, Rio Grande do Norte, 2007.



UNESCO (França). **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem.** Paris: Unesco, 2017. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>. Acesso em: 10 maio 2024. <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>>. Acesso em: 20 mar. 2024.